

“O VALOR DO QUEBRANTAMENTO” (07)

Vamos ler Lucas 10:38-42 e observemos com atenção o que está acontecendo. Qual era o problema de Marta? (40,41) Ela estava preocupada com suas necessidades, mas ocupada demais com todo o trabalho da casa, não percebeu o que Deus queria dela. Imaginemos, que ela parasse todo o seu serviço para ouvir Jesus, duvido que ela conseguiria responder “espiritualmente” (*com seu homem interior*) àquele momento tão importante; pois, como o Senhor mesmo disse, ela estava agitada e preocupada em demasia em sua alma (*homem exterior*).

Jesus entrou naquela casa por um ato de Deus; então, eu creio que todos ali foram chamados para participar de algo divinamente importante. Maria permitiu que seu espírito se conectasse com o Espírito de Cristo. Ela estava “quebrantada” Marta, por sua vez, agiu de modo contrário. Quando o nosso homem exterior permanece intato, sempre preencheremos nossas vidas com muitos afazeres, que estorvam o nosso andar com Deus.

Leiamos o que sábio disse como princípio:  ⁵ Dizem que só mesmo um louco chegaria ao ponto de cruzar os braços e passar fome até morrer. ⁶ Pode ser. Mas é melhor ter pouco numa das mãos, com paz de espírito, do que estar sempre com as duas mãos cheias de trabalho, tentando pegar o vento. (Eclesiastes 4:5-6 NTLH) Na nossa passagem, Jesus estava tentando dizer a Marta que ela tinha muitas coisas nas mãos e percebemos na sua atitude ao recriminar Maria, que ela estava sem paz interior.

As coisas que nos impedem de desfrutar o Espírito do Senhor, nem sempre são coisas más. Elas podem ser coisas boas e honestas. São coisas que fazemos antes de recebermos alguma convocação ou ordem divina. Suponha que um pai pede ao filho para fazer alguma coisa importante. Mas o filho lhe diz que tão logo que acabar o que está fazendo, realizará o desejo do pai. Apliquemos esse exemplo na nossa experiência com Deus. Ele nos dá uma ordem, um chamado, e o Seu Espírito se movimenta em nosso espírito, mas a nossa alma está agitada com os seus apetites, preocupações, ou até com trabalhos religiosos, que não responde aos anseios do homem interior.

Muitos por se preocuparem ou por se esforçarem em demasia para amar (*ajudar, cuidar*) a seus pais, filhos, cônjuge, namorada ou namorado, não lhes sobram forças para amar seus irmãos espirituais, como também aos que estão longe de Deus. Assim acontece com a nossa força mental, quando nos fixamos em certas questões, esgotando todo o nosso tempo pensando nelas, não nos sobrar tempo e vontade para pensarmos nas coisas do alto. (cf. Cl.3:2) De acordo com o número de coisas que enchemos nossas almas, as forças para servir ao Senhor diminuem ou aumentam.

Vejamos: Uma moça casada preenche o seu tempo com muitas coisas, então, ela tem um bebê. O que acontece? Ela irá cuidar do seu bebê com muita atenção e cuidado. Ela sabe que não pode se descuidar dele e que não pode se distrair com outras coisas, mesmo sendo necessárias. Da mesma maneira nós deveríamos dar atenção ao mover do Espírito Santo em nosso espírito.

Enquanto o homem exterior estiver muito carregado e exausto com tantas atividades, sejam elas mentais, emocionais e religiosas, pouca força sobrar para qualquer exercício espiritual. Infelizmente, muitos cristãos designam os líderes que Deus chama para conduzir a Sua Igreja de ociosos e desocupados. No entanto, nós deveríamos honrar aqueles que se aplicam com sinceridade à sua vocação. A Bíblia diz:  Obedeçam aos seus líderes e sigam as suas ordens, pois eles cuidam sempre das necessidades espirituais de vocês porque sabem que vão prestar contas disso a Deus. Se vocês obedecerem, eles farão o trabalho com alegria; mas, se vocês não obedecerem, eles trabalharão com tristeza, e isso não ajudará vocês em nada. (Hebreus 13:17 NTLH)

Leia Atos 6:1-4. Repare que os apóstolos se recusaram a aceitar certas atividades, pois elas os deixariam o seu tempo de comunhão com Deus e a força espiritual para anunciarem a mensagem de Deus. Eu acredito que eles deram atenção à voz do Espírito dentro deles. Nós deveríamos honrar aqueles que na Igreja, servem a Deus e às pessoas com “esmero” e “fidelidade” ao dom que os está impulsionando num determinado momento. (*Leia 1 Co.12 e repare o que diz o verso 31*) Eu gostaria de continuar compartilhando sobre este assunto na semana que vem, mas entenda que:

- O Espírito Santo nunca passará por cima do espírito humano e este, também não passará por cima do homem exterior – a alma. Este é um princípio importante para ser entendido.